

Ata da 47ª Sessão Ordinária do ano de 2023 da Câmara Municipal de Salgado, Estado De Sergipe. Ao sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte três, às dezessete horas e vinte e um minutos, no plenário da Câmara Municipal de Salgado, sob a presidência, o vereador Amaral Valeriano da Silva, vice-presidente, a vereadora Mafilza Silva Gomes, 1º secretário em exercício, o vereador José Ribeiro Neto, os demais vereadores, os senhores: José Aécio Santos de Jesus, José Raimundo da Silva Fonseca, Lucas Araújo Moraes e Raimundo Francisco dos Santos Junior. No expediente do dia, consta o Projeto de Lei n.º 03/2023 de autoria da vereadora Mafilza que “Dispõe sobre a capacitação de educadores da rede pública de ensino do município de Salgado - SE, para inserção escolar para alunos portadores de autismo ou diagnosticados com transtornos de espectro-autista”, Projeto de Lei n.º 14/2023 de autoria do vereador José Aécio que “Institui a semana de prevenção a síndrome alcoólica fetal, bem como dispõe também sobre a obrigatoriedade de advertência de risco relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas durante a gravidez e da outras providências”, Projeto de Lei n.º 15/2023 de autoria do vereador José Aécio que “Institui no calendário oficial do município de Salgado o dia municipal do idoso”, indicações verbais n.º 88, 89, 90, 91 e 92/2023 da vereadora Mafilza, indicação verbal n.º 37 e 38/2023 do vereador José Aécio e indicação n.º 31/2023 do vereador José Ribeiro. O senhor Presidente declarou aberta a presente sessão saudando a todos os presentes e declarou aprovada a ata da sessão passada. Em seguida, convocou o vereador José Ribeiro para compor a mesa, e destacou algumas visitas que fez em algumas localidades do município, como também se solidarizou com uma família do município pela perda de um familiar. No pequeno expediente, a vereadora Mafilza saudou a todos os presentes e parabenizou algumas pessoas por mais uma primavera. Além disso, falou a respeito da semifinal da copa Ygor Gomes, relatando que a partida que iria acontecer no campo do Povoado Água Fria, mas que infelizmente o campo estava em situação crítica, afirmando que o campo necessita de uma revitalização, e que o mesmo não apresenta condições favoráveis para a realização da copa. Falou também que a gestão não teve responsabilidade e nem compromisso, e ainda em sua fala disse que os secretários municipais não assumem a culpa e colocam a culpa no outro. Ressaltou também sobre a discussão de possibilidade de auxílio por parte do Prefeito Givanildo, mas que infelizmente o mesmo informou que não poderia contribuir. Destacou ainda que a copa Ygor Gomes é uma iniciativa de grande importância para a valorização do esporte, e falou que tem recebido várias denúncias de moradores do município. Além disso, destacou que têm acompanhado e fiscalizado as escolas, e em seguida citou falhas na merenda escolar, afirmando que não há o comprimento do cardápio padronizado pela gestão. Destacou ainda que os vereadores devem acompanhar essa situação, e que a merenda escolar é uma questão obrigatória, afirmando que a mesma está na constituição. Afirmou também que os servidores levam suporte de casa para poderem fazer o lanche dos alunos, e destacou que irá fiscalizar essa

situação que vem acontecendo de forma contínua. O vereador Lucas saudou a todos os presentes e falou sobre o atraso do salário dos professores. Falou também da queda do FPM, afirmando que já é o segundo mês de atraso do salário dos servidores, e relatou que o Prefeito deveria pagar os efetivos no dia 30 e no dia 10 pagar os contratados. Falou ainda que algumas pessoas criticam a gestão do Prefeito com intuito de adquirir um cargo de comissão ou secretarias, e falou que muitos estavam denigrando a imagem dos vereadores. Falou também que os vereadores estão sempre cobrando ao Prefeito Givanildo, e relatou sobre a metade do décimo terceiro que foi pago, afirmando que o Prefeito deveria ter efetuado o pagamento do salário normal dos professores e deixado o décimo para outro momento, e pediu para que todos os vereadores estejam unidos para cobrar da gestão. O vereador José Raimundo saudou a todos os presentes e falou que os professores devem estar unidos, e destacou que é preocupante a mudança do pagamento do salário de servidores e que espera que tudo se normalize. Além disso, relatou sobre a ordem de serviço do campo do Povoado São Raimundo, mas que não foi convidado pela Gestão, e destacou a ordem de serviço da reforma da Câmara de Vereadores, afirmando que foi convidado pelo Presidente. Destacou então que o Prefeito deve ter respeito para com os vereadores, e recordou os impactos na última eleição sobre a obra do campo. Ressaltou ainda os benefícios que chegará a sua comunidade, e falou de uma visita que fez na Escola Municipal João Alves Filho, afirmando que havia merenda, mas que tinha falhas no cardápio escolar. Relatou ainda sobre a falta de merenda escolar e agradeceu. O vereador José Ribeiro saudou a todos os presentes e recordou a aprovação do Projeto Gestão Democrática, e destacou que têm 40 anos de vida pública e partidária para fazer política e não politicagem. Falou também sobre a sessão extraordinária que tratou sobre a aprovação do projeto de lei que antecipou a metade do décimo terceiro dos servidores, afirmando que se arrependeu em ter dado seu voto favorável, e deixou claro que acha que o motivo do atraso do salário dos servidores foi devido a essa antecipação. Falou também que espera que essa situação seja regularizada, e em seguida falou sobre o desabamento do telhado da cooperativa do Povoado Abóboras, afirmando que o mesmo encontrava-se em situação de abandono. Também cobrou ao Presidente da Casa para que providencie as carteiras de identificação de cada parlamentar, e em seguida agradeceu. O senhor Presidente afirmou que a carteira com a identificação do vereador é apenas um ato simbólico, e em relação ao prédio da cooperativa, falou que o mesmo pertence à cooperativa de Estância. Além disso, falou que convidará o ex-vereador Roberto para comparecer a casa, e afirmou que o parlamentar José Ribeiro terá que responder judicialmente pelos seus atos. Destacou ainda que entregará uma Câmara moderna para os salgadenses. O vereador José Aécio saudou a todos os presentes e falou de sua participação na ordem de serviço do campo de futebol do Povoado São Raimundo, e falou que foi enviado um convite da ordem de serviço em um grupo de *WhatsApp* da comunidade, e

deixou claro que nos próximos eventos convidará pessoalmente o parlamentar José Raimundo. Ainda em sua fala, destacou sua participação em uma reunião com o superintendente da receita federal, onde foram discutidos alguns projetos para serem executados no município. Falou ainda do governo Lula, e relatou também que Salgado possui uma dívida pública que ultrapassa R\$ 94 milhões, afirmando que são dívidas de ex-gestores. Além disso, falou de sua participação no evento em alusão ao dia 07 de setembro e da ordem de serviço da estrada de Azevedo do Povoado Matatas. O senhor Presidente Amaral Valeriano passou a condução da sessão para a Vice-presidente Mafilza. O vereador Amaral saudou a todos os presentes e falou que o público que está assistindo as sessões ordinárias quer ver discussões voltadas para o desenvolvimento do município, e falou do engajamento do público nas transmissões das *lives*, afirmando que o município possui vários secretários municipais que não possui graduação nenhuma. Além disso, falou sobre a queda do FPM e destacou que é necessário ter um bom planejamento para que isso não aconteça. Falou ainda que não é justo a gestão sempre massacrar a classe dos professores, e relatou que poderia realizar um possível rodízio com as outras secretarias. Falou também que esse atraso desmotiva os professores, e falou de várias tentativas de *impeachment* contra sua pessoa. Destacou ainda sobre a última visita do Prefeito Givanildo na casa, relatando que foi desrespeitosa e com um único interesse, apenas em repassar uns dos gráficos apresentados pela Secretária de Educação. No grande expediente, o senhor Ginaldo, coordenador do SINTESE Centro Sul, e iniciou sua fala dando alguns esclarecimentos. Falou que solicitou da Secretária de Educação, Maria Helena, uma audiência para tratar de assuntos de grande importância e que nela foram relatadas situações que deveriam ser resolvidas com urgência. Falou que a Secretária veio a casa e apresentou gráficos na qual demonstrava está tudo resolvido, e destacou que estar em contato diariamente com os professores. Falou que os pontos apresentados pela Secretária dariam para um debate para mais de um mês, e destacou como mais urgente à questão da Gestão Democrática e dos acompanhantes de alunos com necessidade especiais nas escolas, afirmando que o projeto não era Gestão Democrática e que alertou a muitas pessoas sobre a situação. Falou também que apresentou novos pontos para modificar o Projeto de Lei, mas que nada foi feito, e relatou também que a secretária, junto com sua equipe, concordou com o que foi apresentado. Falou ainda que a partir do momento que o projeto for aprovado, não a nada a ser feito, e falou que o projeto deveria constar o porte financeiro e questão de valores. Falou também que não é a comissão que deve fazer isso, e sim a sociedade junto com a Câmara, e relatou que é uma lei meritocracia, assim como a parte do estado. Outro ponto importante é as crianças que necessitam de auxiliares na sala, e que por lei o município deve acolher todas essas crianças, mas que infelizmente o município não dar esse suporte. Afirmou ainda que o professor não tem como atender uma turma com mais de 20 alunos do ensino regular e com crianças especiais ao mesmo tempo, e que

os professores estão fazendo o possível para dá esse suporte. Relatou ainda que a Secretária de Educação age como se tudo tivesse resolvido, e que a gestão relata que não tem recursos. Falou também que o SINTESE orienta aos pais para que busquem o ministério público, e citou falas horríveis da secretária, onde ela fala que o sindicato só pensa em dinheiro. Afirmou também que os professores de Salgado recebem 47% a menos de sua renumeração e que ainda é uma classe não muito bem vista por algumas pessoas. Além disso, falou que os auxiliares são também para crianças dos anos iniciais, mas que infelizmente as crianças vão ao banheiro sem acompanhamento, e citou que o município não cumpre com o cardápio escolar, assim como não atinge o mínimo necessário da agricultura familiar na compra da merenda escolar, que por sinal é instituído por Lei Federal. Falou também que havia muitos assuntos para tratar, mas que apresentou apenas esses pontos porque é de grande urgência. Relatou ainda a situação dos transportes escolares, onde a Secretária Municipal falou que possuem até selo de higienização, afirmando que há ônibus que não eram para estar circulando, e afirmou que os mesmo estão em situação crítica, com falta de manutenção e higienização. Além disso, falou que todos devem estar unidos para fiscalizar o Executivo, e falou sobre a lei do FUNDEBE, que não pode aprovar contas se não haver dados e notas, afirmando que o município não é transparente. Falou ainda que recebeu uma ligação da Secretária, onde a mesma afirmou que ele queria atrapalhar o desenvolvimento da Educação, e deixou claro que quem perde com isso é o município. O senhor Benizário, diretor do SINTESE Centro Sul, saudou a todos os presentes e falou que a Câmara é do povo, e que é um espaço democrático e do direito do contraditório. Falou também que os professores tem o direito de ser ouvido, e destacou que o município comete irregularidades. Além disso, relatou sobre o processo de readaptação e que o mesmo precisa ser feito com uma identificação da limitação e laboral, a partir de uma perícia médica com fé pública, e que para Salgado dar ou negar readaptação de qualquer um dos servidores precisaria de uma perícia médica oficial feita para esse fim. Falou ainda que os servidores estão assegurados pelo INSS, e que o processo de readaptação é diferente do processo de reabilitação. Relatou também que o professor quando se apresenta na condição de readaptação ele possui uma limitação laboral em uma das funções do magistério, e que a docência e o cargo de professor possuem quatro funções e que não dá para aceitar profissionais em situação grave de saúde apenas com uma receita. Destacou ainda que o município deve encaminhar o profissional para um médico perito do INSS, e falou que deseja uma boa saúde a Secretária de Educação, mas pediu que ela reconhecesse a situação de saúde desses professores. Relatou também a situação da quantidade de alunos nas escolas e de falas da Secretária sobre a busca ativa de alunos. Destacou também que no início da atual gestão o SINTESE ofereceu assessoria, mas que em nenhum momento a Secretária os convidou para discutir as questões pedagógicas. Falou também que os professores conquistaram na justiça o direito do piso de 2020, e afirmou

que o Prefeito se nega em fazer negociação, afirmando que mesmo com a relação baixa, não traz situação desconfortável de pagamento para Salgado, porque se paga 50% a menos do que deveria ser pago, e deixou claro que as arrecadações do município nos últimos dois anos foram muito grandes, e afirmou que o que existe é o desinteresse e falta de gestão. Ainda em sua fala, citou que possuem dificuldades de acesso na documentação contábil do município, e falou que a sociedade tem o direito de saber qual o destino da verba do FUNDEB, mas que infelizmente isso é negado pelo município. Falou ainda que qualquer conselheiro do FUNDEB pode reprovar as contas sem prejuízo ao município, e que a reprovação ocasionará a explicação da reprovação para o Ministério Público e o Tribunal de Contas. Falou ainda que queria vir a Câmara para dialogar coisas boas sobre o desenvolvimento da educação, mas que infelizmente apresentou dados contínuos, e citou que não há queda no FPM, mas sim uma frustração de arrecadação, o que significa acréscimo no arrecadamento. Falou ainda da arrecadação de imposto de renda desse ano, na qual é referente à arrecadação do ano anterior, que por sinal é reflexo da queda de renda da população. Ademais, falou que está a disposição da Casa e agradeceu. O vereador Lucas agradeceu a presença do SINTESE e iniciou sua fala citando a falta de respeito sobre as brigas pessoais dos vereadores Amaral Valeriano e José Ribeiro. Destacou que a população quer ver cobranças e soluções, e citou o descaso da gestão com os ônibus escolares, e como exemplo citou o ônibus do Povoado Lagoão. Falou ainda sobre a merenda de péssima qualidade e o descaso das ambulâncias e medicamentos. Além disso, falou dos atrasos nos salários dos servidores, e falou também que determinadas situações devem ser respondidas pela Secretária, e não pelo SINTESE. Destacou ainda que os vereadores foram eleitos para cobrar e fiscalizar, e falou sobre as comissões, relatando que a única que está na ativa é a de Finanças e a Especial, e afirmou que os vereadores precisam se unir para fiscalizar. Falou ainda sobre o piso salarial, e pediu novamente o fim das brigas dos vereadores Amaral Valeriano e José Ribeiro. O vereador José Raimundo deixou sua nota de repúdio sobre os ataques que o presidente Amaral vem sofrendo, e pediu desculpas aos visitantes. A vereadora Mafilza falou sobre a problemática da merenda escolar e do acompanhamento do cardápio que está totalmente desnorteado, e falou do repasse de R\$ 300 mil para a alimentação escolar, destacando a Lei n.º 11.947/2009 que estabelece a obrigatoriedade da oferta de merenda de qualidade em escolas públicas, e falou que é importante a Casa está sempre em busca de soluções, deixando claro que está a disposição para acompanhar todo o processo, e que se houverem irregularidades, que as mesmas sejam apresentadas a sociedade e que sejam representadas junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, e em seguida agradeceu. O vereador José Aécio falou que faz parte da Comissão de Constituição e Justiça, e que a mesma sempre se reúne, e em seguida agradeceu. O vereador Lucas afirmou que os vereadores precisam de união, e pediu desculpas a sociedade pelas

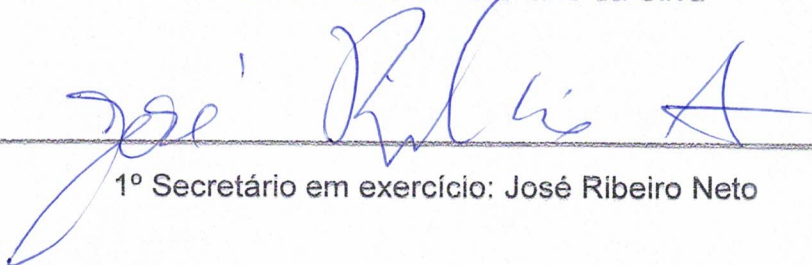
brigas que vem acontecendo na Casa, e pediu também que a gestão resolvesse a situação do descaso dos ônibus escolares. O senhor Presidente Amaral Valeriano passou a condução da sessão para a Vice-presidente Mafilza. O vereador Amaral saudou a todos os presentes e iniciou sua fala citando sobre todo o processo da reforma da Câmara de Salgado. Falou ainda sobre a importância de acessibilidade em todo local público, e disse que a Câmara de Poço Verde foi sua inspiração de gestão. Além disso, destacou sobre a forma em que encontrou o prédio da Câmara, afirmando que já foi feita várias reformas e uso de muitos recursos, mas que infelizmente não há notas disponíveis, e falou que o forro da Câmara foi pintado. Afirmou ainda que tem certeza que na época foi feito a compra de um novo forro, e falou sobre o desafio que está na cadeira de Presidente da Câmara. Além disso, falou de alguns grupos de vereadores que falavam coisas maldosas do Prefeito, e afirmou que a Câmara sustentava 12 políticos, destacando que nenhum líder político manda em sua cadeira, e afirmou para aqueles que querem bancar seus candidatos a vereadores devem trabalhar. Citou ainda uma reunião que teve em discussão ao Projeto de Lei da Estrutura Administrativa da Câmara, e afirmou que se o projeto não fosse aprovado iria terceirizar. Falou ainda que os funcionários da Casa são pais de famílias e estudantes acadêmicos que por sinal são filhos do município de Salgado, e pediu para que o Prefeito pagasse o salário dos funcionários que está em atraso. Destacou também o número grande de pessoas em condição de baixa vulnerabilidade social no município, e relatou que o Prefeito se apresentou a casa para ditar ordens, afirmando que irá acionar o procurador da casa para entrar com uma ação de improbabilidade administrativa. Falou também que o Prefeito já recebeu vários convites para se fazer presente na Câmara, mas que nunca se apresentou, e falou que ele também orienta alguns vereadores para tentarem lhe desmoralizar, afirmando que os ataques são comandados por dois líderes políticos, citando o Prefeito como um deles. Ainda em sua fala, disse que estar como vereador e que pode participar e fiscalizar qualquer evento e órgão municipal, e afirmou que os ataques não irão lhe desequilibrar, afirmando que tem muita fé em Deus, e disse ao vereador José Ribeiro que ele responderá por suas palavras ditas em uma das sessões. Relatou ainda que irá fazer um levantamento sobre as escolas do município e da ambulância que conseguiu com o Senador Alessandro Vieira, que infelizmente até hoje está guardada em uma garagem, e que aguarda uma resposta dos Secretários Municipais de Saúde e Transporte. Além disso, citou falas do vereador José Aécio em uma das sessões, onde ele falou que uma empresa de Tocantins havia ganhado a licitação e que veio emplacada em nome de uma pessoa física de outro estado, e afirmou que deseja que a gestão envie os papéis explicativos a Câmara sobre os atos feitos no município, e que devem ser apresentados a Casa. Além disso, destacou que ao final de seu mandato não irá apagar os dados da Câmara, e falou sobre os gráficos apresentados pela Secretária Municipal de Educação, Maria Helena, e as várias tentativas de sua retirada da Presidência. Falou ainda que

devemos pensar no futuro e não pensar no passado, desde que trabalhe de forma correta, e afirmou que renunciaria o seu mandato se alguma vez destratou algum parlamentar, afirmando que ainda fará muito por Salgado. Além disso, afirmou que não é justo pessoas ter que se apresentar a Casa para pedir transporte para estudar, e pediu também para que o Prefeito envie a Casa um Projeto de Lei com a intenção de comprar um terreno para a instalação de um polo industrial e não rachar salários, citando que há pessoas nas Secretárias Municipais de Saúde e Educação que recebem um valor em seu salário e que prova que esse salário é dividido com outros. Destacou também sobre o código de ética que será implantado na Casa e finalizou sua fala afirmando que se for dá vontade de Deus e do povo de Salgado retornará a Casa nas próximas eleições. O vereador José Aécio falou de algumas páginas de fofocas e de grupos de redes sociais que são desinformados e que estão falando sobre seu trabalho e do vereador Raimundinho, e destacou várias indicações e projetos de leis de sua autoria que foram aprovadas pela Casa, afirmando que quem os executam é o gestor do Município e que o vereador tem o dever de cobrar e fiscalizar. Além disso, apresentou indicações e requerimentos que foram aprovados na Casa e recebidos na Prefeitura, e que agora cabe ao Prefeito atendê-las e colocá-las em prática. Falou também ao Presidente da Casa que não se recorda das falas citadas pelo mesmo, e fez questionamentos ao Presidente, afirmando que o mesmo deve procurar a Secretaria competente e buscar as respostas corretas para que evite alguns comentários nas redes sociais. Por fim, agradeceu. O vereador Raimundo Francisco saudou a todos os presentes e falou que as pessoas que falam de seu trabalho são invejosas e que não aceitam o progresso do Povoado Tombo. Citou também novas obras de pavimentação granítica que serão executadas no Povoado, afirmando que são de recursos do Senador Rogério Carvalho. O vereador José Ribeiro recordou um curso que fez para ser professor do MOBREAL, e falou que ele é pai de sete filhos e que sua esposa foi à primeira professora que eles tiveram. Falou ainda sobre as escolas que eles frequentaram, e que está tranquilo com a educação de seus filhos. Além disso, falou ao vereador Lucas que não está brigando e sim cobrando o que ele tem direito, e falou que enfrenta as filas de bancos, afirmando que possui respeito a todos. Recordou ainda sobre a primeira reunião da Comissão Especial de Estudos, e afirmou que se fosse presidente de uma comissão já teria ido ao fórum. Destacou ainda as outras quatro reuniões da comissão que solicitou a assessoria jurídica, mas que infelizmente não houve esse suporte, e falou sobre o carro da Câmara, afirmando que o mesmo é para uso próprio do Presidente. Também criticou o planejamento da obra da Câmara, afirmando que não entende a gestão do atual Presidente, e lembrou da foto tirada na eleição da Presidência da Câmara, afirmando que não possui medo do Ministério Público. Em seguida, questionou outras palavras ditas pelo Presidente e agradeceu. A vereadora Mafilza falou que é necessário uma pressão para que a gestão desenvolva políticas públicas, e falou que é

necessário que seja enviado um convite ao Secretário Municipal de Transporte para que se apresente a Casa para prestar esclarecimentos sobre os assuntos da pasta. O vereador Lucas falou que o vereador José Ribeiro está correto em fazer cobranças, mas que infelizmente o mesmo faz algumas cobranças desnecessárias, e falou que para o uso do carro da Câmara é necessário agendamento. Afirmou ainda que conselho na Casa não existe e que cada um sabe de seus atos e de suas consequências. O vereador José Aécio falou que os conselhos que o vereador Lucas deu aos vereadores Amaral e José Ribeiro não foram atendidos, e falou que através de suas cobranças e do vereador Raimundo Francisco o senador Rogério Carvalho irá destinar recursos para pavimentações graníticas no Povoado Tombo. Falou ainda sobre os recursos que buscou ao Deputado João Daniel, e destacou muitas obras que foram e que ainda serão executadas no município, na qual são esforços de seu trabalho, e pediu para que a população acompanhe os trabalhos dos vereadores, afirmando que esses recursos são para o desenvolvimento do município e agradeceu. O senhor Presidente Amaral Valeriano passou a condução da sessão para a Vice-presidente Mafilza. Na ordem do dia, a Presidente em exercício colocou em discussão as indicações n.º 22 e 23/2023 do vereador Amaral, que pediu a ampliação do muro do cemitério porta do céu. Sobre a outra indicação, pediu a coleta de lixo do Conjunto Habitacional de Vânia. A presidente em exercício colocou as indicações em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. A presidente em exercício repassou a condução da sessão para o Presidente Amaral. O senhor Presidente colocou em discussão as indicações n.º 59 e 60/2023 da vereadora Mafilza, que pediu a criação do Fundo Municipal de Agricultura. Sobre a outra indicação, pediu a plotagem do carro *fiat strada* que está a serviço da Assistência Social. O senhor Presidente colocou as indicações em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. O senhor Presidente colocou em discussão a indicação n.º 30/2023 do vereador José Ribeiro, que pediu a instalação de manilhas na Avenida Monsenhor João Lima. O senhor Presidente colocou a indicação em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão, convocando a todos para próxima sessão. Sala das sessões em 06 de setembro de 2023.



Presidente: Amaral Valeriano da Silva



1º Secretário em exercício: José Ribeiro Neto